

ARTIGO



A VIOLÊNCIA COMO FENÔMENO CULTURAL

A violência é um fenômeno que a cada dia que passa está mais presente no cotidiano das pessoas e das sociedades. O que fazer para ao menos diminuir os altos índices de violência que só aumenta entre nós? Não, eu não tenho essa resposta e nem sei qual direção apontar para se encontrar essa solução. O que sei a alguns anos lendo, estudando e pesquisando diversos temas relacionados, é que existem algumas hipóteses, alguns sinais de solução, algumas placas indicativas que podem nos levar ao caminho certo, mas nada conclusivo (pelo menos da minha parte). Todas estas possibilidades passam por uma palavra que muitas pessoas não admitem, se esquivam, ignoram, nem sempre querem torná-la prática habitual ou até desconhecem seus efeitos práticos, a palavra é ATITUDE. É preciso atitude, isso mesmo, atitude, primeiramente de cunho pessoal, e assim quando a maioria ou utopicamente um dia todas as pessoas tiverem atitudes diferentes frente às questões que envolvem a violência, pois antes da violência acontecer há um histórico e há um antes, e isso em praticamente todos, ou de maneira nada científica, em todos os tipos de violência. A atitude que me refiro é aquela que sendo praticada corretamente pelas pessoas, os rumos de um fato violento podem ser alterados, uma vez que somos movidos por nossas atitudes. Pessoas respeitando todas as pessoas, pode ser a mudança de rumo de uma sociedade violenta, e não são algumas pessoas, são todas, com todas as suas diferenças e peculiaridades. Certamente você que me lê pode estar pensando: mas isso é impossível, pois as sociedades são diversas e as pessoas também, pois é, por isso mesmo que o fim da violência está no departamento utópico da humanidade, considerando que mudar nossas atitudes não requer apenas a minha mudança, mas daquela outra pessoa que entende que espancar mulheres é algo normal, depende também daquela pessoa que julga outras pessoas pela sua condição social, racial ou sexual e se vê no direito de discriminar, ofender e agredir. Não basta eu sozinho praticar o respeito com as pessoas que são e pensam diferente de mim, ao meu lado pode ter alguém que não é assim. A violência é cultural. Apenas mudando nossa cultura é que veremos pequenos sinais de melhoria entre nós. A igualdade de direitos e não apenas de deveres precisa ser discutida diariamente de forma justa e legal.

Prof. Me. Sebastian Ramos

professorsebastian@hotmail.com

Se aprovar...

A lei, se sancionada, beneficiará o servidor da administração direta e indireta, civil ou militar, ativo e inativo, que tiver o estado como sua única fonte de renda e que estiver com o pagamento de suas contas de qualquer natureza atrasadas.

Exonerados

O governador Mauro Mendes (DEM) exonerou, nesta sexta-feira, 08, mais 22 pessoas e nomeou outras 33 para os cargos comissionados de seu Governo. As mudanças têm obedecido a reforma administrativa já aprovada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Coral universitário da Unemat

Durante a exposição ‘Com todo o respeito’, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Unemat campus de Tangará da Serra anunciou a criação do Coral Universitário no campus. O Maestro Regente será o professor Antônio Carlos Santos Souza, que já regeu um coro na universidade e deu aula de instrumentos, no fim dos anos 90 estendendo-se até 2004. O convite para cantar no grupo estende-se a acadêmicos, técnicos, professores, egressos, servidores aposentados e a familiares dos servidores. A proposta do coral é criar um ambiente de lazer e arte, estimulando o bom conviver e oferecendo à comunidade externa o resultado da ação na forma de apresentações artísticas, em parceria com o projeto de extensão Corpo & Cordas.



Feminicídio

O estado de Mato Grosso registrou 38 casos de feminicídio entre janeiro e dezembro de 2018. O dado faz parte de um levantamento feito pela Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Segurança Pública junto às delegacias.

Leilão

Milhares de veículos que estão abarrotando o pátio do Detran de Mato Grosso estão sendo leiloados por até 60% menos do valor de mercado. A medida serve para desafogar o estacionamento e também para o Governo arrecadar. Em abril, tem novo leilão de 450 carros e motos.

Arrecadação

A arrecadação com o primeiro leilão superou a expectativa do Detran. Os organizadores esperavam faturar R\$ 1,5 milhão, mas conseguiram arrecadar R\$ 1,617 milhão. Foram 444 veículos leiloados. Os lances iniciais variam de R\$ 300, para motocicletas, a R\$ 16 mil, para carros.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Eleições

Principal nome do PT para uma disputa a prefeitura de Cuiabá em 2020, o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) afirmou que seu foco está na atuação no legislativo estadual. Ele acredita que uma nova disputa ao Palácio Alencastro deve ocorrer após adquirir experiência no parlamento.

Tentativa

Antes de consagrar vitória nas urnas para deputado em 2018, Lúdio tentou por duas vezes conquistar cargos majoritários, porém sem sucesso. Em 2012, tentou a prefeitura de Cuiabá. Já em 2014, disputou o cargo de governador do Estado e perdeu para o ex-governador Pedro Taques.

Proposta

O deputado estadual Sílvio Fávero apresentou um projeto de lei para proibir que os servidores públicos de Mato Grosso tenham o nome negativado. A proposta, segundo o parlamentar, é necessária já que o estado tem atrasado o pagamento dos salários dos servidores.

Mato Grosso deve entrar em programa de recuperação

Mato Grosso pode aderir ao Programa Voluntário de Recuperação Fiscal proposto pelo Governo Federal para estados em crise financeira. A informação foi divulgada pelo jornal Folha de S.Paulo nesta semana. Pelo programa, os governadores deverão entregar ao Governo Federal um plano de contenção de despesas em quatro anos. A União então autorizaria o Estado a tomar emprestado o equivalente a cerca de 40% desse total em operações.

